

Barbosa, R.W.N. Epidemiologia E Topografia Das Infecções Em Idosos Pós Acidente Vascular Cerebral E Seu Impacto No Tempo De Permanência Hospitalar E Na Evolução [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2015.

RESUMO

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial, acarretando mudanças econômicas, sociais e para o setor da saúde. Nota-se uma associação direta entre a melhora na expectativa de vida e o aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, sendo o acidente vascular cerebral (AVC) a segunda maior causa de mortalidade, e a principal causa de incapacidade no mundo. O Brasil é o sexto país com maior taxa de mortalidade por AVC e o primeiro da América Latina. Alguns fatores como infecção adquirida pós-avc estão associadas a pior prognóstico. O objetivo deste estudo é caracterizar a população idosa internada com diagnóstico de AVC agudo, determinar a incidência das principais infecções hospitalares por topografia, o impacto destas infecções na evolução, no consumo de antibióticos e no tempo de permanência hospitalar. Foi realizado um estudo de coorte prospectivo que se iniciou em janeiro de 2014 incluindo os pacientes com diagnóstico de AVC agudo internados nas Unidades de Tratamento Intensivo e enfermarias de Clínica Médica do Hospital das Clínicas de Marília e Hospital São Francisco. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foi utilizado instrumento padronizado de coleta de dados e termo de consentimento livre e esclarecido. Foram estudados 77 pacientes sendo 44 homens, a idade média foi 70,1 anos. Hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2 foram as doenças de base predominantes, 77,9% (n=60) e 33,8% (n=26) dos casos, respectivamente. Em relação às características do AVC, 52 pacientes (67,5%) foram acometidos pela primeira vez e 25 (32,5%) eram recorrentes, 81,8% apresentaram AVC isquêmico, 62,3% na artéria cerebral média. Tiveram infecção hospitalar 11 pacientes (14,3%) sendo a pneumonia a mais frequente (11,7%). O tempo médio de hospitalização foi de 13,8 dias sendo que pacientes com infecção permaneceram em média 21,4 dias e com mortalidade 36,4%. Nossos resultados mostram que as infecções são uma complicação importante entre os pacientes com AVC agudo, com impacto tanto no tempo de hospitalização como na evolução, sendo responsável por maior mortalidade.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Infecção hospitalar. Prognóstico. Epidemiologia. Mortalidade.